

37º - PRONTOS PARA O ENCONTRO COM O SENHOR

1ª Tessalonicenses 5.23,24 - *“O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará”.*

Meninas e meninos estão começando a namorar muito cedo. Essa antecipação do namoro tem gerado muitos problemas. O fato de a libertinagem estar sendo propagada pelos meios de comunicação e os pais não estarem dando a atenção necessária à correção dos princípios aos filhos tem produzido uma geração de mães e pais adolescentes, revoltados com a situação e totalmente despreparados para a vida.

Os bebês, que deveriam ser recebidos como uma dádiva de Deus, são tratados pelos pais adolescentes e por suas famílias como empecilhos para a felicidade e por isso são abortados aos milhares. A falta de princípios bíblicos para um namoro correto tem feito de muitos adolescentes e de seus pais, homicidas, assassinos do fruto do próprio ventre. Se matar outro homem é terrível, matar o próprio filho é algo pavoroso. Deus não deixará isto impune.

Namorar é bom! Se o fizer da maneira correta o tempo de namoro pode ser marcado por momentos felizes e memoráveis, sem peso na consciência e sem se sentir culpado diante de Deus por ter praticado pecado. Me lembro muito bem do meu tempo de namoro. Tinha 16 anos e minha namorada (agora minha esposa) tinha 15. Eu ia para o colégio todo perfumado por saber que no intervalo me encontraria com ela. Os poucos minutos juntos eram aproveitados como se fossem os últimos da vida. O namoro correto fez com que tivéssemos vontade de um dia formar uma família, que completa agora 25 anos.

Como disse, nós nos preparávamos para nos encontrar. Todo mundo se arruma quando vai receber ou se encontrar com alguém importante. O banho, a roupa e o perfume mostra ao convidado que houve um preparo especial para recebê-lo. José do Egito, quando foi se encontrar com faraó, fez assim: Tomou banho e se barbeou porque ia se encontrar com o rei.

Se gastamos tempo e dinheiro para nos preparar para receber um visitante; Se gastamos dinheiro em festas para recebermos nossos convidados; Se desejamos receber a pessoa que amamos, devemos também estar prontos para nos encontrar com o nosso Senhor.

Esse é o tema de nosso estudo:

OS CUIDADOS QUE DEVEMOS TER PARA NOS ENCONTRAR COM O SENHOR.

Em Mateus capítulos 24 e 25, encontramos os ensinamentos finais de Jesus. São ensinamentos escatológicos, ou seja, ensinamentos que falam dos últimos dias. Jesus mostra que esses dias não serão fáceis. Serão cheios de tribulação. Jesus nos avisa que haverá um julgamento final onde todos prestarão contas de seus atos a Deus. Nesse julgamento será decretado o destino final dos homens. Seja o lugar de gozo e alegria ou de tristeza e tormentos eternos. Ninguém escapará desse julgamento.

Mas antes de falar do julgamento, Jesus contou as parábolas: Da Figueira, mostrando que o tempo se aproxima e todos devem estar preparados, pois o dia final virá de surpresa; Do servo bom e do servo mal, mostrando como o Senhor trata os fiéis e os infiéis. Mostra o valor da fidelidade e o castigo da infidelidade; A parábola das dez virgens, mostrando que o homem deve estar sempre pronto para o encontro com o Senhor, e que na hora “H” não haverá mais tempo para preparação. A preparação se faz no dia-a-dia; Dos talentos, mostrando que Deus deu dons aos homens e devem estar atentos ao modo como usam esses dons, pois no último dia o Senhor pedirá conta deles e cada um terá de se explicar o porquê de ter usado corretamente ou incorretamente os dons que lhe foram oferecidos por Deus. Só depois é que Jesus falou do julgamento. Essas parábolas são avisos dados por Jesus para estarmos preparados para nos encontrar com Ele.

Para esse encontro o Senhor fez exigências e devemos cumpri-las. Uma das exigências é: **SANTIFIQUEM-SE PARA DEUS** – *“O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo”*.

Santificação é separação. Deus tirou homens do mundo e os separou para Si. Agora ele quer que vivamos como Seus filhos. Sendo bom, Deus quer que os Seus façam o bem; Sendo santo, Deus exige que os Seus sejam santos; Sendo puro, Deus exige que os seus sejam puros. O que Deus é Ele exige que os Seus escolhidos também sejam. Fomos santificados ao Senhor e devemos agir como santos de Deus.

Os utensílios e os móveis usados no tabernáculo e no templo que foram dedicados ao Senhor, foram santificados para o serviço sagrado. No tempo do

Exílio Babilônico o rei Belsazar deu uma grande festa dedicada aos seus ídolos e para mostrar o seu poder, trouxe para a festa os utensílios sagrados que Nabucodonosor tinha trazido do templo de Jerusalém. Enquanto comiam e bebiam nas taças sagradas o Senhor mostrou ao rei uma mão que fazia uma escritura na parede. Era o aviso do castigo de Deus pela blasfêmia feita ao Seu nome. Na mesma noite o rei Belsazar foi destituído do trono e morto. Ninguém pode tratar as coisas santas com desprezo.

É fato que a santificação é uma obra divina realizada no homem. É Deus quem santifica o homem. O homem não pode santificar-se sozinho e por isso depende da atuação divina. Deus santifica a quem quer e a quem escolhe. Por isso Paulo disse que o mesmo Deus da paz vos santifique em tudo.

Você se lembra do que disse no estudo passado? Temos de aprender a ouvir o que Deus fala diretamente à nossa alma e o que ele diz através dos seus mensageiros. Deus santifica o seu povo através da atuação dupla: Na alma e no corpo. Através do Espírito e através de homens.

Deus corrige as tortuosidades de nossa alma que nos induzem ao erro. Ele sara a nossa doença espiritual e assim nos capacita a agir de acordo com a Sua vontade. Ele envia mensageiros para nos avisar de Sua vontade para que, avisados do erro, tomemos atitudes, no sentido de retirar de nossa vida tudo aquilo que não agrada a Deus. Não podemos nos permitir agir, pensar e falar qualquer coisa que fira a santidade de Deus.

Deus nos santifica, mas nós, como capacitados pelo Espírito Santo, temos de agir. Temos de dizer o “Não” na hora da tentação. Temos de nos conscientizar que o trabalho de separação do mundo cabe a cada um. Todos os filhos de Deus têm a obrigação de lutar com todas as suas forças para ser identificados como filhos de Deus, como santos do Senhor. Tem de se separar das coisas do mundo.

Josué, na sua convocação, disse ao povo: *“Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós”*. Este versículo nos incita à santificação, jogando fora todo tipo de idolatria, superstição, impureza, perversão, vícios e costumes errados. Se você quer presenciar a vitória em tua vida, então é necessário que tome uma atitude no sentido de santificar-se para o Senhor.

Como o título do estudo sugere, *“Encontraremos com o Senhor”*. Para esse encontro temos de estar preparados e um item essencial nesse encontro é a santidade. Hebreus 12.14-17, diz: *“Segui a ... santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, atentando, diligentemente por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados; nem haja algum impuro ou profano, como foi Esaú, o qual, por um repasto, vendeu o seu direito de primogenitura, pois sabeis que, posteriormente, querendo herdar a bênção, foi rejeitado, pois não achou lugar de arrependimento, embora, com lágrimas, o tivesse buscado”*.

Esse texto fala de dois cânceres que impedem a santificação: A raiz de amargura e impureza. Usei a palavra câncer porque creio que a amargura e a impureza são um tipo de mal que está encravado na vida da igreja como um câncer. O câncer não é facilmente combatido. Ele é mutante, se multiplica de uma forma descontrolada e é migratório.

Do mesmo modo que o câncer a amargura tem feito mal à santificação da igreja, pois ela tem sido cultivada em muitos corações. Cristãos tem se deixado dominar pela amargura, se afastando uns dos outros, ao invés de assentarem-se e tratar o problema. Desse modo a raiz de amargura tem contaminado. Esse câncer tem de ser tratado. Não depende dos outros.

Esse passo rumo a santificação é de responsabilidade de cada cristão, pois somente ele é que sabe onde a amargura está se enraizando e somente ele é que tem o poder de arrancá-la. Esse é um trabalho pessoal rumo a santificação.

A impureza é outro câncer. Muitos são os pecados ocultos que tem sido guardados no coração de cristãos e mantidos esses corações impuros. São pecados de estimação. Isso parece estranho, mas é verdade! Algumas pessoas se acostumaram com o seu pecado ao ponto não de se sentirem mais pecadoras por sua causa. Deixaram o pecado fazer parte integrante de sua vida e por isso se mantém na impureza. Mantendo-se impuro o cristão nunca chegará à santidade e uma das características dos santos é a pureza.

Posso não ser totalmente puro, mas tenho de desejar, ardentemente, viver essa pureza em minha vida. Esse desejo pela pureza é que vai me fazer dar passos rumo à santidade exigida por Deus.

Sem a santificação ninguém verá o Senhor. Esse alerta foi dado em Hebreus. Logo depois de falar dos cânceres que impedem a santificação ele mostra que se esses empecilhos não forem retirados as pessoas que os mantêm (cheios de amargura e impuros) serão rejeitados por Deus, como foi Esaú, que mesmo chorando não conseguiu o perdão.

Você vai se encontrar com o Senhor e nesse encontro será exigido santidade. Minha pergunta é se você tem se preocupado em separar-te do mundo visando uma dedicação maior ao Senhor. Se a santidade não for uma realidade na tua vida, o Senhor Jesus te rejeitará!

Lembre-te de que os avisos de Jesus (As parábolas) antecederam o Juízo Final. No dia do juízo não haverá como santificar-te. Naquele dia você terá de estar preparado. Sendo assim comece a se preparar para o encontro com o Senhor. Prepara-te já!

O Senhor faz exigências e devemos cumpri-las para estar prontos para nos encontrar com Ele. A primeira exigência foi: "*Santifiquem-se*".

O Senhor faz exigências e devemos cumpri-las para estar prontos para nos encontrar com ele. A primeira exigência foi: Santifiquem-se. Temos agora uma nova exigência a cumprir – **ENVOLVAM-SE NA OBRA DO SENHOR** – "*E o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo*".

Estamos falando do preparo para o encontro com o Senhor. Esse encontro exige santidade, mas a santidade não será conseguida sem a ação direta do Espírito Santo e, também, do empenho do homem como um todo. É necessário que cada um se aproxime do Senhor para que os seus defeitos sejam manifestos e sejam corrigidos.

João 3.20,21 diz: "*Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus*".

A santidade passa pela intimidade com Deus e essa proximidade com Ele trará à luz todas as imperfeições humanas. Se você quer ter santidade, então envolva-te com o Senhor. Esteja próximo dEle.

Aí é que entra o problema. Deus não é visível e palpável. Não há como você se envolver diretamente com Ele. O que fazer, então? Se envolva com o

Seu corpo – A Igreja. Jesus é o cabeça da igreja. A igreja é o corpo de Cristo e se você quer buscar a santidade através do envolvimento com Deus, a melhor forma de envolver-se é entrar de cabeça em Sua obra, através de Sua igreja.

Em Deuteronômio 6.1-5, encontramos um aviso de Moisés ao povo, mostrando que o Senhor requer obediência e está pronto a abençoar os seus servos que se envolverem, de fato, com Ele. Para mostrar esse envolvimento é preciso: *“Amar o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de toda a tua força”*.

Se o homem quer obedecer a Deus e santificar-se ele terá de se entregar de corpo e alma. Ele terá de servir a Deus como *“O único Senhor”*. Somente assim ele será alguém separado ou santo para Deus.

Talvez você nunca tenha ouvido falar desses termos: Dicotomia ou Tricotomia. Dicotomia ensina a formação do homem por dois elementos {Corpo e Alma}. Tricotomia defende a formação do homem por três elementos {Corpo, Alma e Espírito}. Talvez você nunca tenha parado para pensar nesse assunto, mas esta é uma discussão muito comum no nosso meio.

Os Adventistas creem que o homem é formado apenas de vida e corpo. A vida se resume ao movimento do sangue nas veias. Uma vez que o sangue pára de se movimentar a pessoa morre. Para eles não há espírito ou alma – Eles ensinam que a vida está no sangue. Essa maneira de pensar pode levar à algumas heresias. É perigosa, também, porque ela nega o ensino bíblico que diz que ao morrer o corpo vai para a terra e o espírito vai para Deus. Para os Adventistas não há espírito algum. Não é assim que cremos.

Outros acreditam que o homem é formado de corpo, espírito e alma. Acreditam que além da alma o homem tem um espírito que constitui a vida humana. A base para essa maneira de crer também é a Bíblia. Seu entendimento se firma na interpretação de alguns textos bíblicos e em discussões bíblico-filosóficas.

Respeitamos os que creem assim, mas não compactuamos com sua forma de crer, porque entendemos que sua interpretação dos textos bíblicos, onde fundamentam sua doutrina, está incorreta. Excetuando os textos onde fundamentam sua teologia e que podem ter uma dupla interpretação, todo o restante do conteúdo bíblico ensina a existência de apenas corpo e alma.

Como escrevo para membros da Igreja Presbiteriana do Brasil e meu objetivo é ensiná-los de acordo a nossa doutrina, vou mostrar-vos qual é o modo defendido oficialmente por nossa igreja.

A igreja Presbiteriana do Brasil se posiciona favorável à doutrina Dicotomista, ou seja, o homem é formado de Corpo e Alma. Para nós, presbiterianos, os termos “*alma e espírito*” são sinônimos. cremos que quando o texto bíblico usa alma ou espírito ele se refere a mesma coisa.

Em Gênesis 2.7 está o registro da formação do homem: “*Então, formou Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente*”. Entendemos que o pó da terra se transformou no corpo do homem e que o fôlego de vida dado ao homem é a alma. No final da vida do homem a alma (ou espírito) deixa o corpo e ele morre. Na ressurreição a alma (ou espírito) volta ao corpo e o homem ressuscita. Não cremos que haja uma diferença entre espírito e alma. Os dois são uma coisa só.

cremos que essa seja a maneira correta de interpretar os textos bíblicos. No entanto, existem pastores e membros de igrejas que são Tricotomistas. Este estudo não entra no mérito da questão, e não gostaria de priorizar esse tema, pois entendemos que crer de uma forma ou de outra não vai mudar em nada a sua situação diante de Deus. No entanto, seja sua posição uma ou outra, é bom fazer como Paulo ensina: “*Cada um tenha bem definido o que crê*”.

Dê importância ao que é importante! O importante, nesse caso, é a mensagem que o texto traz e o que ela te incita a fazer: “*Se envolva completamente na obra do Senhor*”. Se envolva de corpo e alma. Dedica-te, mostrando que o teu prazer está na lei do Senhor e nela medita de dia e de noite. A igreja necessita do teu envolvimento. O Reino de Deus conta com o teu trabalho. Deus quer você por inteiro em Sua obra. Envolve-te!

Deus quer que todo o seu ser seja santificado e dedicado a ele. Por isto é que Jesus Cristo, disse em Marcos 12.30 – “*Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento*”. Isto é uma declaração de que todo o teu ser deve ser dedicado ao Senhor.

Como citamos 1ª Pedro 2.9, “*Somos propriedades exclusivas de Deus*”. Devemos agir como propriedades exclusivas do Mestre. Sendo dicotomista ou

tricotomista, o importante é que a totalidade do teu ser seja dedicada ao Senhor.

O Senhor fez exigências e devemos cumpri-las para estar prontos para nos encontrar com Ele. As duas primeiras foram: Santifiquem-se e Envolvam-se na obra do Senhor.

A nova exigência é: **ESTEJAM PRONTOS PARA RECEBÊ-LO** – *“Sejamos conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”*.

Já dissemos que dois dos cuidados necessários são: a santificação e o envolvimento na obra do Senhor. A questão agora recai na hora “H”. Se Jesus voltasse hoje será que nos encontraria preparados? Será que você estaria pronto para se encontrar com o Senhor? Se a resposta for não, então responda outra pergunta: Por que não? Será que existe alguma explicação plausível e aceitável para esse despreparo?

Todos os cristãos sabem da necessidade de santificação. Sabem que Deus exige que todos os seus servos sejam santos como Ele. O problema é que nem todos estão lutando com todas as forças para ser santos.

Também não existe um envolvimento na obra do Senhor como deveria. Nos trabalhos da igreja não se percebe o envolvimento pessoal de todos os membros. Se não fazem um trabalho conjunto, creio eu, também não farão o trabalho particular, visto que o trabalho pessoal é muito mais difícil de ser realizado. Existem muito mais barreiras para o trabalho particular do que para o trabalho comunitário.

A prontidão é necessária. Jesus nos mandou estar preparados em todo tempo. Se os cristãos não estão empenhados para conseguir a santidade exigida por Deus e se não se empenham na obra do Senhor, o que irá acontecer é que o Senhor voltará e encontrará a igreja despreparada, como aconteceu com as cinco virgens néscias que não se prepararam para encontrarem-se com o noivo. Devemos estar prontos, e uma das maneiras de mostrar essa prontidão é nos apresentarmos diante de Jesus íntegros e irrepreensíveis na Sua vinda.

Íntegro é inteiro. Ser íntegro é não estar dividido. É pertencer somente a Deus. É estar com o pensamento ligado apenas em Deus. É não estar com o

pé na terra e o outro no céu. É não estar com o pensamento no mundo e na igreja. Ser um crente íntegro é ser um crente que é servo apenas de Jesus.

Quando era adolescente minha mãe nos mandava vender o pudim que ela fazia. Ele era delicioso e a gente torcia para que ninguém o comprasse. Queríamos poder comê-lo ao chegar em casa. Alguns queriam comprar apenas parte dele e isso a gente não podia fazer. Ou comprava todo ou não tinha negócio. O pudim não podia ser repartido. Você também não. Com você não é diferente! Ou Deus te tem como um todo ou não te tem de forma nenhuma.

Em 1º Crônicas 29.19, Davi orou assim: *“E a Salomão, meu filho, dá coração íntegro para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos, e os teus estatutos, fazendo tudo para edificar o templo”*. Salomão tinha uma grande obra a realizar. Ele enfrentaria muitos obstáculos e somente conseguiria terminar a obra se o seu coração estivesse íntegro, ou seja, voltado somente para a obra da construção do Templo ao Senhor.

Com o coração dividido ele não conseguiria concretizar o seu projeto. Foi o que aconteceu posteriormente em sua vida. Quando seu coração perdeu a integridade decaiu sua moral, sua conduta e o seu testemunho.

Um coração íntegro se mantém firme em qualquer situação. Essa firmeza se apresenta porque o coração íntegro não vê outras opções além do Senhor. Ele é somente do Senhor. Em Jó 2.9, a mulher de Jó lhe disse: *“Ainda conservas a tua integridade? Amaldiçoa o teu Deus e morre”*. O coração íntegro de Jó não o deixou abandonar a fidelidade ao Senhor quando vieram as provações.

É assim que você tem de viver durante toda a tua vida e também estar no dia do encontro com o Senhor. Não pode estar dividido em nenhum aspecto. Nesse dia Jesus observará se está pronto ou não através de tua integridade.

Salmo 119.7, diz: *“Render-te-ei graças com integridade de coração quanto tiver aprendido os teus retos juízos”*. A maneira de aprender os juízos de Deus é através da meditação em sua Palavra e na intimidade com Ele através de uma vida de oração. Seja íntegro e esteja pronto para o dia da volta de Jesus.

Para mostrar que estamos prontos para recebê-lo, além de íntegros, temos ainda que nos apresentar Irrepreensíveis diante do Senhor. Essa é uma

tarefa duríssima, mas que será requerida de nós pelo Senhor da igreja. Ele não quer ver mancha alguma em nosso comportamento. Ele exige que não tenhamos nada digno de repreensão naquele dia.

Em Lucas 1.6 é registrado um depoimento sobre Zacarias e sua esposa que eu, como pastor, teria o maior prazer se fosse feito a respeito de qualquer um dos membros de minha igreja e, principalmente sobre mim. Lucas diz: *“Ambos eram justos diante de Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os preceitos e mandamentos do Senhor”*.

Isso é lindo de se ver, mas o mais importante é que essa maneira irrepreensível não é uma escolha. Ela será requerida de nós. No dia da volta de Jesus nós teremos de nos apresentar Íntegros e Irrepreensíveis. Não se esqueça disto.

Falamos de um encontro e do preparo que temos de ter para nos encontrar com Jesus em sua volta. Muitos encontros não são realizados porque o convidado não veio. Todo o preparo é desperdiçado por causa da irresponsabilidade ou de empecilhos que impediram a sua vinda. Mas no caso da volta de Jesus esse risco não existe. Para garantir isto, Paulo disse: *“Fiel é o que vos chama, o qual também o fará”*.

Jesus não falhará. Mesmo que sua volta nos pareça demorada, é certo que o que Ele prometeu fará. Quando Jesus ascendeu ao céu e os discípulos estavam com os olhos fitos nas alturas (Atos 1.9-11) dois anjos lhes disseram: *“Varões galileus, porque estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto aos céus virá do mesmo modo como o viste subir”*. Deus mandou seus mensageiros para não deixar dúvidas de que a promessa da vinda de Jesus se cumprirá como fora prometido.

Para garantir essa segurança e o empenho no preparo para esse encontro é que Paulo disse: *“Fiel é o que vos chama, o qual também o fará”*.

Paulo se firma na fidelidade do Senhor para garantir o cumprimento da promessa e ainda dá outro direcionamento às suas palavras: Não é somente vocês que estão se preparando para o encontro, Jesus também está! *“O qual também o fará”*.

Para entender melhor esse final do versículo é necessário lembrar do que Jesus tinha prometido que faria, em João 14.1,2 – *“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há*

muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também”.

Em Mateus 22.1-14 encontramos a Parábola das Bodas. Essa parábola conta que o rei ia fazer uma festa e muitos não deram importância ao seu convite. Ele então enviou mensageiros que trouxeram todos os que encontraram pela estrada. Só que entre esses teve um que não se vestiu adequadamente. Por esse desrespeito foi amarrado e lançado para fora.

Esse Senhor da Parábola é Jesus e os convidados somos nós. Vista-te com as vestes que Ele espera que você vista, pois se isto não acontecer, você será lançado para fora, amarrado e humilhado por não dar ouvidos àquele que tanto te considerou convidando-te para a Sua festa.

Jesus prometeu que voltaria e se prometeu ele volta mesmo! Sendo assim é melhor estar preparado e cumprindo as exigências que ele fez: *Santifiquem-se para Deus; Envolvam-se na obra do Senhor; Estejam prontos para recebê-lo.*

Prepara-te desde já para esse encontro.

Que Deus te abençoe!